

Unificação dos planos

ESPECIAL SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, ATÉ AQUI COMPARTILHADA COM ELETROBRAS FURNAS, SERÁ CENTRALIZADA NA REAL GRANDEZA

Páginas 4,5,6 e 7

● Rentabilidades continuam acima das metas dos Planos BD e CD

Página 3

● Seminário discute sustentabilidade no segmento dos fundos de pensão

Página 8

Decisão relevante

A transferência da gestão dos planos de assistência à saúde, hoje administrados pela patrocinadora Eletrobras Furnas, para a Real Grandeza é, seguramente, um marco na trajetória da nossa entidade. Trata-se de uma decisão consciente, responsável e relevante para a manutenção da qualidade do atendimento e das condições adequadas de proteção à saúde dos 41 mil beneficiários dos planos.

Sabemos exatamente o que a mudança representa. Assumimos essa responsabilidade embasados em estudos consistentes – acompanhados par e passo pelas entidades representativas de participantes e assistidos, conselheiros, técnicos de Eletrobras Furnas e da Real Grandeza – que apontaram este como sendo o melhor caminho para a sustentabilidade dos planos no tempo.

Na prática, trata-se de uma operação de transferência de carteira, nome técnico dado a operações de mudança de gestão dos planos de um grupo de beneficiários, comum no mer-

cado. Isso significa que todos os benefícios e coberturas hoje oferecidos serão mantidos sem qualquer alteração. Estamos prontos para o desafio e, já nesta edição, trazemos um conjunto de perguntas e respostas que visa a esclarecer e tranquilizar a todos a respeito do que vai acontecer a partir de 1º de maio de 2015, data prevista para efetivação da transferência.

Esta edição também traz informações importantes sobre o desempenho dos investimentos. Depois de um ano de muita instabilidade, a Real Grandeza voltou a superar as metas estabelecidas de rentabilidade dos Planos BD e CD, ainda que o cenário continue indicando a existência de certa volatilidade no mercado financeiro, motivada por fatores internos e externos. Os resultados positivos são fruto, principalmente, do aprimoramento dos mecanismos de análise de investimentos e de uma criteriosa gestão do nosso patrimônio. Boa leitura.

Diretoria Executiva



JORNAL DA REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXIII, Nº 115 – JULHO/AGOSTO DE 2014

Publicação da REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente Aristides Leite França	Diretor-Ouvidor Horácio de Oliveira
Diretor de Administração e Finanças Wilson Neves dos Santos	Diretor de Seguridade Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Investimentos Eduardo Henrique Garcia	

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da REAL GRANDEZA

Gerente Luciano Frucht	Fotos Assessoria de Comunicação da FRG
Consultora Cláudia Bensimon	Arte João Carlos Guedes
Comunicação Interna Valéria Paim Daniela Valle (internet/intranet) Eduardo Freire	Distribuição Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/ Elane Maciel

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Mais controle e rigor no tratamento de normativos

Para aperfeiçoar processos de gestão, a Real Grandeza criou o projeto de Estruturação e Padronização de Normativos Internos, estabelecendo mais controle e rigor no tratamento de diversos documentos internos. Assim, facilita o entendimento e evita duplicidade de normas. O projeto foi criado pela Assessoria de Controles Internos (ACI) no início do ano, e os resultados já podem ser contabilizados, com a padronização de vários normativos de diferentes áreas da entidade, além da elaboração dos manuais Governança Corporativa, Controles Internos, Administração Predial e Serviços e Recursos Humanos.

As normas das gerências ganharam novo formato e passaram a ser distribuídas em manuais subdivididos em cinco tipos: Políticas, Regimentos Internos, Regulamentos, Módulos Normativos e Normativos Auxiliares. As normas existentes permanecem com seus padrões originais até que sejam criados, alterados ou substituídos pelos novos, com tipificação, conceituação e padrões de acordo com o projeto. “Trata-se de uma novidade entre os fundos de pensão”, afirma Sergio Botto, assistente da presidência, que comanda a Assessoria de Controles Internos, ressaltando que os manuais atualizados estão à disposição na intranet, na Gestão Eletrônica de Dados (GED), sendo responsabilidade exclusiva da ACI a atualização de conteúdo.

Para desenvolver o projeto, a equipe da ACI utilizou subsídios teóricos e metodológicos baseados nos conceitos aplicados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pela *International Organization for Standardization* (ISO), adaptados ao segmento de atuação da Fundação.

A Real Grandeza foi impulsionada a focar na conformidade dos normativos e aperfeiçoar seus processos pela Resolução CGPC 13, emitida pelo Conselho da Previdência Complementar (atual CNPC), que estabelece princípios, regras práticas de governança e gestão de controles internos para as entidades fechadas de previdência complementar.

Rentabilidades acima da meta

FRG volta a registrar desempenho positivo nas carteiras de investimentos. Entre janeiro e agosto, obteve seu melhor rendimento histórico na Bolsa de Valores

Não é novidade para ninguém que 2013 foi um ano muito difícil, um verdadeiro tsunami financeiro no Brasil. A Bolsa de Valores caiu 15,5% e os títulos públicos de longo prazo (NTN-B 2045) despencaram 23,4%, desempenho muito pior do que na crise mundial de 2008, quando subiram 2,6%. Esse cenário afetou o mercado como um todo, inclusive o segmento fundo de pensão. Basta dizer que, entre os 430 fundos existentes, quase uma centena deles amargava déficit em julho do ano passado. Com o foco estratégico e missão de longo prazo, a Real Grandeza não encarou o desempenho de 2013 (queda de 4%) como questão central e aproveitou as oportunidades de investimentos. Resultado: de janeiro a agosto de 2014, a Fundação apresentou bom desempenho com rendimento no plano BD alcançando 16,68%, contra meta de 7,97% (INPC + 5,5% ao ano); o rendimento registrado no CD foi de 18,33%, contra meta de 5,03% (IGP-DI + 5,5% ao ano) e, no FA, 12,15% mais do que o dobro estabelecido, 6,93% (Selic).

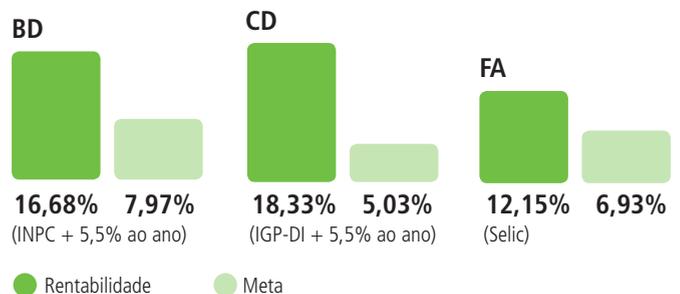
“Como o vencimento dos títulos de Renda Fixa da Fundação é de longo prazo, a flutuação não nos atingiu porque não vendemos. Assim que o mercado se estabilizou voltou a pagar remuneração muito atrativa, como aconteceu no fim de 2013 e início de 2014”, explica Antonio Machado, gerente de Operações de Investimentos. “É bem verdade que o ambiente internacional continua favorável e estamos aproveitando as oportunidades”.

Os bons resultados não foram obtidos apenas no segmento Renda Fixa. A carteira de Renda Variável, com aplicações na Bolsa de Valores, também se mostrou exitosa. De janeiro a agosto de 2014, a Bolsa subiu 17,92% e as aplicações da Fundação 23,64%, graças ao acerto na seleção dos papéis. “Conseguimos rendimento de 5,72% acima do índice da Bolsa. É o nosso melhor resultado histórico”, diz Machado.

O acerto da estratégia de investimentos da Real Grandeza pode ser medido pela rentabilidade dos planos, registrada de 2009 a agosto de 2014. Nesses cinco anos e meio, o plano BD rendeu 118%, enquanto sua meta no período era de 90%; o CD trilhou o mesmo caminho, com rendimento de 116%, contra meta de 84%; e o FA rendeu 103%, quando o esperado era 69%. “A gente consegue grande rentabilidade na crise, é só ter calma e saber a hora de comprar”, ressalta o gerente de Operações de Investimentos.

Essa estratégia consistente e de longo prazo, traçada pela Diretoria Executiva em parceria com o Conselho Deliberativo e o CIRG, que aprova todas as operações, vem apresentando resultado satisfatório. “O mais importante é que estamos conseguindo essa rentabilidade sem risco expressivo, sem risco de crédito, fazendo operações com empresas líquidas, de composições sólidas e bastante conhecidas no mercado”, conclui Antonio Machado.

Rentabilidade de janeiro a agosto 2014



Ampliando o diálogo

A Real Grandeza vem realizando uma série de encontros com participantes e assistidos mostrando os resultados financeiros de 2013 e perspectivas para este ano. O objetivo é dar transparência e facilitar a compreensão sobre a gestão do patrimônio, abrindo mais um canal de diálogo com a direção da entidade. A iniciativa se insere no contexto do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Real Grandeza, “De Olho no Futuro”, aprovado pela Previc no início do ano, cujo objetivo geral é ampliar o conhecimento sobre os planos administrados pela Fundação, suas características e benefícios.

Depois da apresentação do presidente Aristides Leite França no auditório da Eletrobras Furnas, em agosto, foi a vez do diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, fazer palestra no Auditório da Eletronuclear, em Angra dos Reis. Em setembro, o Diretor-Ouvidor, Horácio de Oliveira, mostrou os resultados financeiros na Usina de Furnas, em São José da Barra (MG), para 70 participantes e assistidos.

Wilson Neves falou sobre os desafios conjunturais e apresentou

o balanço por temas: visão geral, governança corporativa, gestão corporativa, gestão de saúde, previdência e investimentos. O diretor aproveitou a oportunidade para dirimir dúvidas dos presentes quanto a questões relacionadas ao Plano de Sucessão Programada dos Empregados da Eletrobras Eletronuclear (PSPE), contando com o apoio da gerente de Benefícios Previdenciários (GBP), Guiomar Praum, que respondeu a perguntas sobre o tema.

O Diretor-Ouvidor, Horácio de Oliveira, também apresentou a palestra “Balanço 2013: Equilíbrio em cenário desafiador” e abordou os benefícios oferecidos aos filiados em termos previdenciários, de assistência à saúde e empréstimo pessoal. De acordo com ele, entre as medidas adotadas constam a política de renegociação de dívida e a elaboração de novo regulamento para o empréstimo pessoal, de modo a minimizar a inadimplência. Ao fim da palestra, os presentes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os benefícios com a subgerente da Gerência de Relacionamento com o Participante, Esther Rubião.

Gestão dos planos de assistência à saúde será centralizada na FRG

Medida, que visa a aprimorar processos, serviços, atendimento e também reduzir custos administrativos entrará em vigor no dia 1º de maio de 2015

Depois de três anos de complexos estudos, envolvendo representantes de todos os interessados e consultorias especializadas, Eletrobras Furnas e Real Grandeza celebraram, no dia 25 de agosto, a assinatura do Termo Aditivo do Convênio de Unificação de Gestão dos Planos de Assistência à Saúde. O documento, chancelado pelo presidente da patrocinadora, Flávio Decat, e pelo presidente da Fundação, Aristides Leite França, com apoio de suas diretorias e conselhos, determina que a Real Grandeza passe a administrar integralmente os planos de saúde dos empregados da patrocinadora, da própria Real Grandeza e o Plames, num total de 41 mil vidas.

Há anos os planos de saúde enfrentam, no Brasil e no mundo, custos médicos ascendentes, bem superiores aos índices de correção de preços e salários. Em busca de solução para essa escalada, em maio de 2011, Flávio Decat, logo após a sua posse, criou, em parceria com a Real Grandeza, um grupo de trabalho multidisciplinar, integrado por 19 representantes das duas empresas, de sindicatos dos empregados, da Asef e da Após-Furnas, para juntos estudarem caminhos que permitissem racionalizar os crescentes custos operacionais.

O grupo contou, ainda, com apoio de consultoria externa, contratada por meio de processo seletivo. Entre as três empresas que apresentaram propostas – Rodarte Nogueira, AON Hewitt e Towers Watson –, a escolhida para realizar o diagnóstico da situação foi a multinacional inglesa AON Hewitt, líder mundial em gestão de riscos, seguros e consultoria em capital humano, que apresentou melhor preço e *expertise*.

No início dos trabalhos, em 2011, a consultoria realizou pesquisa no mercado e o resultado foi surpreendente: na época, os planos Básico Assistido e Básico Agregado do Plames custavam R\$ 110,72 por mês. Pelas mesmas coberturas, as operadoras de mercado cobravam até R\$ 885,51. Após minucioso estudo, a AON Hewitt concluiu que um plano dessa modalidade é um patrimônio muito valioso, não devendo ser terceirizado, sob o risco de perda de controle da operação. Segundo os consultores, inicialmente, os preços de mercado poderiam até ser mais atrativos, mas, depois, a tendência seria subirem numa escalada sem fim.

Diante desse quadro, recomendou a manutenção do modelo de autogestão e a centralização da administração da saúde de todos os participantes e assistidos na Real Grandeza. A Fundação já administra diretamente a operação dos planos de saúde dos



O presidente de Furnas, Flávio Decat, anuncia a transferência dos planos de saúde para a FRG

seus empregados, dos aposentados da Eletrobras Eletronuclear, os recursos oriundos das mensalidades pagas ao Plames, bem como os pagamentos à rede credenciada.

Essa unificação foi apontada pela AON Hewitt como fator fundamental na melhoria de processos e administração dos planos, proporcionando à Real Grandeza a possibilidade de aperfeiçoar a gestão e implementar medidas que objetivem minorar os elevados custos da saúde. Todo o processo foi desenvolvido por um grupo de trabalho amplo, com reuniões prolongadas, de modo que todas as decisões ocorressem, como de fato aconteceu, por consenso.

Depois do diagnóstico aprovado pelo grupo de trabalho, a Real Grandeza passou a se preparar tecnicamente para assumir o desafio de gerir integralmente os planos de saúde. Isso exige renegociar contratos, aperfeiçoar auditoria e o processamento de contas, sempre priorizando o atendimento diferenciado e buscando tornar os planos ainda mais fortes e acessíveis aos participantes e assistidos.

Entre as recomendações da consultoria está incluído, ainda, o incremento da informatização dos processos, de modo que boa parte das atividades envolvidas na operação seja feita *online*. A conclusão final principal é de que a centralização da operação em uma única empresa eliminará a duplicidade de esforços e otimizará o processo administrativo, com ganhos de eficiência e redução de custos.

A unificação das operações dos planos será acompanhada e fiscalizada por um comitê permanente – independentemente do Comitê de Saúde, que continuará a exercer suas funções –, composto por membros de cada uma das diretorias da patrocinadora. Caberá a esse comitê não só acompanhar a governança, mas também os indicadores de qualidade estabelecidos.



Escritório de projetos

Equipes já trabalham a pleno vapor

A Real Grandeza é uma operadora de saúde, devidamente registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o nº 33131-7, e já vem se preparando para gerir o novo volume de serviço que vai receber, a partir da unificação da gestão da saúde prevista para maio de 2015.

A transferência da gestão está sendo acompanhada pelo Comitê de Saúde de Eletrobras Furnas, cuja criação foi aprovada pela RD nº001/2768, de 22/07/2014, do qual participam representantes de todas as diretorias da patrocinadora, com o apoio das áreas técnicas da Real Grandeza, que trabalham em ritmo acelerado, com o apoio da ferramenta conhecida como Escritório de Gerenciamento de Projetos ou *Project Management Office* (PMO).

Trata-se de um programa, subdividido em projetos, envolvendo várias áreas de conhecimento, para o qual o Escritório de Projetos funciona como um órgão centralizador, mantendo a condução integrada de todas as iniciativas.

Esse escritório dá suporte à implantação de todos os planos de ação, com seus respectivos projetos, funcionando como órgão centralizador, com o propósito de manter o alinhamento com os objetivos estabelecidos.

Com a utilização dessa ferramenta para implantação do projeto, as equipes que participarão da gerência do programa, gerência de projetos e gerências dos serviços já estão prontas para realizar o trabalho em tempo integral, numa sala específica, na sede da entidade.

A equipe do projeto conta ainda com um Grupo Executivo, criado pela Diretoria Executiva, para atuar em problemas que tenham impacto no custo, prazo e escopo do projeto, apontando solução com agilidade.



A consolidação do plano de saúde

VICTOR ALBANO ESTEVES

Presidente do Conselho Deliberativo da Real Grandeza

A assinatura do convênio de transferência da gestão da saúde de Furnas para a Real Grandeza é mais uma realização dos anseios dos participantes ativos e assistidos da nossa Fundação.

É um projeto que, bem executado, poderá atenuar o crescimento dos custos de saúde para os seus beneficiários, principalmente os de menor renda.

Hoje, o Plames depara-se com um crescente custo dos serviços médicos e o aumento da população de beneficiários nas faixas etárias mais elevadas e que, com todo o mérito, demandam mais atenção e melhor atendimento.

Isso tem um custo elevado e os recursos são oriundos das contribuições de todos os beneficiários. O Plames precisa, cada vez mais, de recursos para sobreviver, mesmo tendo todas as despesas administrativas pagas pelas patrocinadoras.

A unificação da gestão da saúde na Real Grandeza, com uma melhor gestão centralizada, permitirá que o que for economizado nas despesas administrativas incremente o Fundo Especial, que será utilizado para reduzir, proporcionalmente, as contribuições nos níveis mais carentes.

A gestão centralizada também permitirá a negociação de melhores condições junto aos prestadores de serviços.

O projeto, porque foi amplamente debatido, tornou-se alvo de críticas positivas e negativas, que culminaram em um termo de compromisso, entre Furnas e Real Grandeza, aprovado por unanimidade e louvado por todos os membros do Conselho Deliberativo, titulares e suplentes.

Acredito neste projeto, porque confio na competência e clareza dos administradores da Real Grandeza.

Acredito neste projeto, pela equipe diligente e competente da Real Grandeza.

Parabéns a todos que permitiram vencer esta primeira etapa e parabéns antecipados aos que vão contribuir para a consolidação do Plames como o melhor plano de saúde, com preços compatíveis com a realidade financeira dos nossos assistidos.

Tire suas dúvidas

Para facilitar a compreensão do que representa a unificação dos planos de saúde, preparamos um conjunto de perguntas e respostas.

BENEFÍCIOS

O que mudará para os beneficiários, que hoje utilizam o plano de saúde de Furnas, quando o plano migrar para a Real Grandeza?

Em termos de benefício, não haverá mudança. O que vai mudar é a operadora que passará a administrar o plano. Até o dia 30 de abril de 2015, o beneficiário entrará em contato com a Central de Atendimento RH de Furnas e, a partir do dia 1º de maio de 2015, com a Central de Relacionamento com o Participante (GRP) da Real Grandeza.

Haverá carência a ser cumprida na migração?

Não haverá nenhuma nova carência.

O prazo de cobertura para os incentivados permanece o mesmo?

Sim.

A regra para inclusão de dependentes será a mesma?

Sim.

A inclusão e a exclusão do empregado da ativa e de seus dependentes serão feitas pela FRG?

Não. O preenchimento dos formulários para inclusão e retirada de dependentes, que atualmente é feito na Central RH de Furnas e encaminhado à Gerência de Suporte à Gestão de Pessoas (GAP), continuará sendo feito pela Central RH, pois trata-se de cadastro de Furnas.

Os benefícios já adquiridos, como auxílio óculos, reembolso de medicamentos e as coberturas, permanecerão os mesmos?

Sim.

Meu dependente faz parte do Programa de Assistência Ambulatorial Multidisciplinar (PAAM). Este benefício será mantido?

Sim.

Quem está inscrito no PAAM precisará solicitar uma nova inclusão na Real Grandeza?

Não. A inclusão será automática.

Meu dependente está em Atendimento Médico Domiciliar Alternativo (AMDA) e a empresa não é credenciada da Real Grandeza. Como devo proceder?

Todas as empresas que são credenciadas de Furnas para atendimento de AMDA também serão credenciadas pela Real Grandeza, a não ser que não haja acordo na negociação. Caso isso ocorra, a situação será resolvida sem prejuízo do atendimento.

Como fica o percentual de cobrança de coparticipação?

Da mesma forma como vem sendo aplicado. No entanto, o que poderá ocorrer é uma alteração da coparticipação hospitalar para adequação à resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Mas este procedimento não trará prejuízo para o beneficiário.

Continuaremos com o plano odontológico?

Sim.

Caso precise de auxílio da Assistência Social, devo procurar o serviço em Furnas ou na Real Grandeza?

Na Real Grandeza.

Quem fará as perícias domiciliares para prorrogação do benefício?

A Real Grandeza.

As coparticipações e/ou eventuais débitos oriundos do plano de saúde continuarão a ser lançados no contracheque?

Sim.

As regras para utilização do plano odontológico permanecem como antes? Haverá necessidade de perícia para autorização do tratamento?

As coberturas permanecem as mesmas, assim como o valor do teto odontológico. Informações sobre a gestão do benefício, a necessidade de autorização prévia e a perícia serão divulgadas pela Real Grandeza.

REDE CREDENCIADA

A atual rede credenciada será automaticamente migrada para a Real Grandeza?

Não. Os hospitais serão os mesmos, exceto os que não desejarem estabelecer parceria com a Real Grandeza. Quanto aos demais credenciados, serão selecionados pela Fundação, que levará em conta sua atividade junto aos beneficiários, a fim de construir uma rede que assegure a qualidade dos serviços e a satisfação dos beneficiários.

O meu médico será credenciado?

Não necessariamente, mas existe a possibilidade. A Real Grandeza realizará as análises técnicas pertinentes acerca do índice de suficiência (quantidade de credenciados x beneficiários na localidade) e da capacitação técnica dos prestadores de serviços, além do interesse do profissional, a fim de construir uma rede que assegure a qualidade dos serviços e a satisfação dos beneficiários.

Poderei solicitar/indicar credenciamento de algum profissional?

Sim.

CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE

Como ficará o convênio de reciprocidade?

As empresas que desejarem firmar convênio com a Real Grandeza poderão negociar a parceria. No entanto, caso esse contrato não seja firmado, não haverá prejuízo para o beneficiário. Outro convênio, com oferta similar de credenciados, será disponibilizado pela Real Grandeza.

CONVÊNIO UNIMED

Como ficará o convênio com a Unimed?

A Real Grandeza está em negociação com a Unimed. No entanto, caso o contrato não seja firmado, não haverá prejuízo para o beneficiário, pois

outro convênio, com oferta similar de credenciados, será disponibilizado pela Fundação.

CARTEIRA DO PLANO

Qual a validade das carteiras do plano de saúde?

A próxima carteira emitida por Furnas terá validade até 30 de abril de 2015.

Onde poderemos pegar a nova carteira de Furnas com validade até 30 de abril de 2015?

Será enviada da mesma forma como é feita todos os anos

Quando receberei a nova carteira do plano da Real Grandeza?

A carteira será encaminhada no mês de abril de 2015.

A numeração da carteira vai mudar?

Não.

Possuo uma carteira adicional do Convênio de Reciprocidade ou UNIMED, fornecida por Furnas com validade até 2016. A partir do início da vigência da carteira da Real Grandeza, posso continuar utilizando essa carteira que Furnas me forneceu e que indica estar válida?

As carteiras adicionais dos Convênios de Reciprocidade e UNIMED, fornecidas por Furnas, deverão ser devolvidas a Furnas, mesmo que o prazo de validade não tenha expirado. Caso haja a utilização dessas carteiras a partir de 01/05/2015, será cobrado do beneficiário 100% da despesa realizada.

AUTORIZAÇÕES

A partir de quando as solicitações de autorização deverão ser encaminhadas à Real Grandeza?

Autorizações para eventos que ocorrerão a partir de 1º de maio de 2015 são de responsabilidade da Real Grandeza.

REEMBOLSO

O formulário de solicitação de reembolso (SR) – atualmente utilizado em Furnas – continuará o mesmo?

Não. A Real Grandeza possui formulário próprio, que ficará à disposição de todos no momento da unificação.

Os reembolsos continuarão a ser entregues nas caixas do Escritório Central e nas regionais, via correio e malote?

O procedimento para solicitação de reembolso e os locais de entrega da documentação serão divulgados pela Real Grandeza.

Como será realizada a devolução dos recibos originais e da documentação enviada para o reembolso?

As regras do reembolso serão divulgadas pela Real Grandeza.

Havendo esquecimento de inclusão de documentação para solicitação de reembolso, a quem procurar?

As regras do reembolso serão divulgadas pela Real Grandeza.

Os percentuais de reembolso hospitalar e ambulatorial permanecerão os mesmos?

Sim.

Quem processará os reembolsos de acidente de trabalho?

A Real Grandeza.

Onde devo solicitar prévia de reembolso?

As regras do reembolso serão divulgadas pela Real Grandeza.

Os prazos para entrega da solicitação de reembolso e o pagamento permanecerão os mesmos?

O prazo para entrega da solicitação de reembolso permanecerá o mesmo, ou seja, 180 dias a contar da execução do serviço.

Já o prazo para crédito efetivo do reembolso esse será divulgado pela Real Grandeza.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Qual o canal para dúvidas e atendimentos em geral sobre o benefício saúde?

Central de Relacionamento com o Participante (GRP) – (21) 2528-6800, 08002826800, MO 8516800, das 9h às 16h30, e pelo *Call Center* 24 horas da Real Grandeza, que ficará disponível todos os dias da semana, pelo número que será divulgado em breve e também pelo e-mail grp@frg.com.br.

A Central RH de Furnas continuará a dirimir as dúvidas dos beneficiários de Furnas?

Em relação ao benefício saúde, não. Somente sobre os outros produtos do RH de Furnas.

Ainda tenho dúvidas. Onde posso procurar um atendimento presencial para saná-las: em Furnas ou na Real Grandeza?

Até 30 de abril de 2015, em Furnas, por meio da Central de Atendimento, Coordenação de Saúde e dos consultores de RH. A partir de 1º de maio de 2015, na Central de Relacionamento com o Participante (GRP) da Real Grandeza.

RECLAMAÇÕES

Haverá algum tipo de ouvidoria em Furnas para esse período de transição do plano?

A Ouvidoria de Furnas continuará recebendo as manifestações quanto às coberturas. As reclamações e solicitações referentes a gestão do Plano devem ser dirigidas para a ouvidoria da Real Grandeza.

PLAMES

Os percentuais de complementação do Plames permanecerão os mesmos?

Sim. No entanto, poderá ocorrer uma alteração da coparticipação hospitalar para adequação à Resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Mas esse procedimento não trará prejuízo para o beneficiário.

Não sou vinculado ao Plames. Terei de aderir a ele para continuar com o plano de saúde?

Não.

Haverá aumento na mensalidade do Plames?

O aumento das mensalidades continuará a ocorrer, como habitualmente, ou seja, uma vez ao ano.

Haverá modificação em relação ao Plames e suas peculiaridades?

O Plames não tem relação com o plano de saúde de Furnas, portanto, a migração do plano de saúde não altera o Plames.

FRG sedia encontro sobre sustentabilidade

Realizado pela Abraap, seminário reuniu mais de 100 pessoas no auditório de Furnas, reforçando a importância do tema para o segmento dos fundos de pensão



A Real Grandeza sediou, com apoio de Eletrobras Furnas, o 5º seminário "A Sustentabilidade e o Papel dos Fundos de Pensão no Brasil", que reuniu mais de 100 pessoas no auditório do edifício-sede da patrocinadora, no Rio, em agosto. O evento foi uma realização da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que lançou no encontro o 4º Relatório de Sustentabilidade dos Fundos de Pensão.

O Diretor-Ouvidor da Real Grandeza, Horácio de Oliveira, fez a abertura do seminário e reiterou a importância atribuída pela entidade às ações de responsabilidade socioambiental, razão pela qual participa com entusiasmo de iniciativas dos fundos de pensão nessa direção. O Diretor-Presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, também ressaltou o compromisso de congregar esforços e oferecer instrumentos para que os fundos de pensão sejam socialmente responsáveis, particularmente no que diz respeito aos seus investimentos.

Coube à secretária de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres da Presidência da República, Tatau Godinho, fazer a primeira palestra, abordando a sustentabilidade sob o ponto de vista da equidade de gênero e raça. Segundo ela, a ideia da sustentabilidade ambiental ganhou destaque pela ocorrência de inúmeros desastres naturais. No entanto, Tatau abordou o tema tendo como ponto central a relação das pessoas no mundo do trabalho, que, na sua opinião, precisa ser melhor observada e trabalhada. "O desenvolvimento social está relacionado não apenas à remuneração justa e adequação à legislação trabalhista, mas também a um ambiente adequado e inclusivo, que pense no bem estar e na saúde da trabalhadora e do trabalhador", assinalou.

O encontro contou com uma apresentação do grupo de Teatro Real em Cena – formado por empregados da Real Grandeza e aposentados da Eletrobras Furnas – que encenou a peça "Disputa pelo Cinturão da Sustentabilidade 2 – a Luta Continua

A Secretaria de Política para Mulheres (SPM) criou, em 2005, o Programa Pró Equidade de Gênero e Raça para fomentar o desenvolvimento de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. A adesão é voluntária e as empresas que aderem apresentam proposta para lidar com as questões de igualdade. Atualmente, 83 organizações, entre elas oito fundos de pensão, incluindo a Real Grandeza, participam do Programa, abrangendo cerca de 1 milhão de trabalhadoras e trabalhadores.

O economista Joaquim Levy, CEO do Bradesco Asset Management (BRAM), em sua palestra, mostrou como a questão da sustentabilidade é considerada no âmbito da análise integrada dos investimentos. "O objetivo do Bradesco é integrar as questões socioambientais e de governança corporativa à análise de Riscos e Desempenho e à decisão de investimento em todas as classes de ativos cobertas pelos nossos fundos", declarou.

Já o presidente da CBPAK – Embalagens Eco Sustentáveis, Claudio Rocha Bastos, apresentou, em linhas gerais, o case que rendeu à empresa Prêmio Finep 2013. A CBPAK desenvolveu um processo inovador que transforma fécula de mandioca em matéria prima para produção de embalagens compostáveis e biodegradáveis, uma solução ambiental de baixo carbono.

Também durante o seminário, foram apresentados pela coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Abrapp, Milena Miranda, os resultados apurados pelo 4º Relatório de Sustentabilidade dos Fundos de Pensão. Participaram da pesquisa este ano 46 Entidades (17% associadas Abrapp), seis patrocinadoras e oito empresas investidas. Para acessar o Relatório: <http://sistemas.abrapp.org.br/apoio/relatorio2014>